

INSTITUTO POLITÉCNICO DE ONDJIVA



**Plano de Desenvolvimento
Institucional (PDI)**

Índice

1.	Perfil institucional.....	3
2.	Breve histórico do IPO	3
3.	Perfil do corpo docente	4
3.1.	Plano de carreira	5
3.2.	Critérios de selecção e contratação.....	6
3.3.	Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores	6
3.4.	Cronograma e plano de expansão do corpo docente	7
3.5.	Organização administrativa.....	7
4.	Corpo discente	7
4.1.	Políticas de atendimento aos discentes	7
4.2.	Programas de apoio pedagógico	8
4.3.	Organização estudantil	8
4.4.	Órgãos de acompanhamento por anos curriculares.....	9
5.	Infraestrutura.....	9
6.	Biblioteca.....	10
7.	Laboratórios.....	11
8.	Recursos de informática disponíveis– (Relação equipamento/aluno).....	12
9.	Demonstração da sustentabilidade financeira.....	12
10.	Projecto pedagógico de criação de novos cursos.....	13
11.	Projecto organizacional	13
11.1.	Organização didáctica pedagógica.....	14
11.2.	Actividades práticas e estágio.....	16
11.3.	Desenvolvimento de materiais pedagógico	17
11.4.	Incorporação de tecnologia	17
12.	Projecto pedagógico do curso.....	18
13.	Política de ensino	19
14.	Políticas de extensão.....	19
15.	Política de pesquisa.....	20
16.	Política de Gestão.....	23
17.	Responsabilidade social.....	23
18.	Internacionalização e integração regional.....	24

Perfil institucional

Universidade	Mandume Ya Ndemufayo
Unidade Orgânica	Instituto Politécnico de Ondjiva
Sigla	IPO
Diploma legal de Criação	Decreto Presidencial n.º 285/21 de 02 de Dezembro
Localização	Cunene – Ondjiva
Número de Cursos	6
Oferta formativa	Análises Clínicas e Laboratórios Enfermagem Engenharia Agronómica Engenharia Hidráulica Ensino da Biologia Informática de Gestão
Modalidade de Ensino	Presencial

1. Breve histórico do IPO

O Instituto Politécnico de Ondjiva (IPO) localiza-se na cidade de Ondjiva, sede do município do Cuanhama, capital da província do Cunene. Foi criado em 2009, inicialmente sob a designação de Escola Superior Politécnica de Ondjiva (ESPO) como Unidade Orgânica da Universidade Mandume Ya Ndemufayo (UMN), DP 07/09, de 12 de Maio, contava com uma matrícula de 140 estudantes e 26 docentes de origem cubana. É a única Instituição Pública de Ensino Superior, na província do Cunene. É uma pessoa colectiva de direito público com a classificação de Unidade Orgânica, vocacionada para a formação de quadros de nível superior para diversos ramos do saber, da investigação e da prestação de serviços à comunidade, dotada de personalidade jurídica e goza de autonomia científica, pedagógica, cultural, disciplinar, administrativa e financeira, nos termos da lei.

Em 2014, à luz do Decreto nº 188/14, de 04 de Agosto, no âmbito do redimensionamento das Regiões Académicas de Angola passa a Unidade Orgânica da Universidade Cuito Cuanavale (UCC). No final do ano de 2020 foi reintegrada na UMN, no âmbito da reorganização da Rede de Instituições Públicas de Ensino Superior, pelo Decreto Presidencial n.º 285/20 de 29 de Outubro.

2. Perfil do corpo docente

O quadro do corpo docente nacional do IPO conta com 19 docentes efectivos conforme ilustrado no quadro abaixo. Sendo 7 Professores Auxiliares, 2 Assistentes e 10 Assistentes Estagiários. Para fazer face a falta de docente, por via da ANTEX, mais de 50 docentes cubanos asseguram a leccionação dos cursos de Ciências da Saúde (Enfermagem e Análises Clínicas e Laboratórios), Engenharias (Agronómica e Hidráulica), Ciências da Educação (Ensino da Biologia) e Informática de Gestão.

Quadro 1: Caracterização do perfil docente do IPO

Dimensão	Indicadores do perfil	Quadro actual		Proposta para os próximos 5 anos				Fonte de financiamento
		TI	TP	TI	TP	Justificativa		
Académica	Titulação	Lic	8	-	38		Preenchimento do quadro de pessoal segundo estatuto orgânico	OGE
		Msc	6	-	20			
		Ph.D	4	1	10			
	Categoria docente	Catedrático	-	-	3		Preenchimento do quadro de pessoal segundo estatuto orgânico	OGE
		Associado	-	-	8			
		Auxiliar	6	1	20			
		Assistente	2	-	24			
		Assistente estagiário	10	-	38			
		Monitor	-	-	7		Captação dos melhores estudantes	Fundos próprios
	Especialização	Geral						
		Ciclo Básico		-				

		Ciclo especialidade	-				
Investigativa	Produção de artigos em revistas científicas	08					
	Participação em eventos científicos nacionais	3					
	Participação em eventos científicos internacionais	09					
	Júris de Provas Públicas para licenciatura	31 4					
	júris de Provas Públicas para mestrado	-					
	júris de Provas Públicas para doutoramento	-					
	Produção de materiais pedagógicos	-					
Pedagógica	Aptidão pedagógica	Participação em Provas Públicas como mecanismos de aferição da aptidão pedagógica e científica					
	Nível de agregação pedagógica						
	Perfil do profissional docente para a disciplina a ministrar						

2.1. Plano de carreira

A acção para a gestão do plano de carreira docente no IPO passa pela elaboração anual do plano previsional para formação docente Pós-Graduada e de Agregação Pedagógica e captação dos melhores estudantes para monitores. A progressão na carreira obedece para além da formação, a existência de condições para abertura de concurso de acesso conforme estabelecidos no Estatuto da Carreira Docente do Ensino Superior, aprovado pelo Decreto Presidencial nº 191/18 de 8 de Agosto.

2.2. Critérios de selecção e contratação

A contratação de docente é feita com base nos critérios estabelecidos no Estatuto da Carreira Docente do Ensino Superior já referido e com base nos demais normativos que regulam o subsistema de ensino superior em Angola. Dentre os principais critérios conta a existência de vaga no quadro de pessoal da instituição, avaliação positiva do docente em caso de acesso e aprovação na prova pública de aptidão pedagógica e científica.

Todavia os cursos que funcionam no regime pós-laboral obedecem a um regulamento próprio de gestão que prevê, entre outras questões, a contratação de docentes.

2.3. Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores

O Estatuto Orgânico da UMN, DP. 285/21 de 02 de Dezembro, prevê para quadro do pessoal do regime especial da carreira docente do ensino superior do IPO um total de 120 Docentes distribuídos nas diferentes categorias desta carreira.

Entretanto o IPO, no presente ano conta apenas com um total de 17 docentes efectivos e 50 expatriados. Desta feita, o processo de substituição dos docentes expatriados e de possível preenchimento das vagas do quadro do pessoal (120) dependerá maioritariamente da realização de concursos públicos de ingresso à carreira docente. Prevê-se um ingresso anual de novos docentes (conforme ilustra o quadro 2 do ponto 1.4), com vista ao engrossamento do quadro do pessoal e abertura de novas perspectivas de desenvolvimento institucional como abertura de novos cursos entre outras acções.

Portanto, os procedimentos para substituição dos professores serão mediante a oferta de vagas abertas em concursos públicos e convites para o caso definitivo e eventual, respectivamente, assim como os recursos alocados para o efeito. A captação de potenciais docentes dentre os melhores estudantes de destaque, é assegurada pelo programa de captação de monitores da Instituição e também pelo voluntariado.

2.4. Cronograma e plano de expansão do corpo docente

O quadro abaixo detalha o perfil docente existente e pretendido para o período de vigência do PDI no IPO.

Quadro 2: Proposta de evolução do pessoal docente do IPO

Indicadores do Perfil		Quadro actual		Proposta para os próximos 5 anos/TI					Fontes de Financiamento
		TI	TP	2023	2024	2025	2026	2027	
Titulação	Lic.	8	-	18	5	5	5	5	OGE
	Msc	6		4	4	4	4	4	OGE
	Ph.D	4	1	3	1	2	2	2	OGE
Categoria Docente	Catedrático	-	-	-	-	-	3	5	OGE
	Associado	-	-	3	2	2	2	2	OGE
	Auxiliar	6	1	3	4	4	4	5	OGE
	Assistente s	2	-	4	5	5	5	5	OGE
	Assistente Estagiário	10	-	18	5	5	5	5	OGE

2.5. Organização administrativa

Conforme o Estatuto Orgânico da Universidade Mandume Ya Ndemufayo, o IPO é uma Unidade Orgânica de Ensino e Investigação que materializa os aspectos pedagógico e científico e goza de autonomia administrativa, financeira, pedagógica e científica. A gestão do IPO é assegurada por um Titular do Órgão Singular de Gestão coadjuvado por dois Auxiliares um para Área Académica e outro para Área Científica. São órgãos colegiais do IPO o Conselho de Direcção, Conselho Científico e Conselho Pedagógico, cujas competências encontram-se delineadas no Estatuto Orgânico da UMN.

3. Corpo discente

3.1. Políticas de atendimento aos discentes

O atendimento aos discentes é feito envolvendo as estruturas pedagógicas, científicas, administrativas e de gestão da instituição. Esse atendimento está centrado nos princípios da universalidade, justiça e equidade no tratamento dos discentes tendo a instituição uma secção de apoio ao estudante que conta com o Regulamento Académico da UMN como documento orientador de toda actividade académica. As coordenações de cursos também desempenham um papel importante no

atendimento aos discentes principalmente em questões pedagógica e de aproveitamento.

Os discentes do IPO beneficiam de um atendimento de qualidade, a instituição dispõe de uma Secção de Apoio ao Estudante e conta com o Regulamento Académico da UMN como documento orientador de toda actividade académica. As Coordenações de Cursos também desempenham um papel importante no atendimento aos discentes principalmente em questões pedagógica e de aproveitamento.

Vários assuntos são tratados em parceria com o Secretariado da Associação de Estudantes que tem um controlo massivo dos seus associados. Esta modalidade facilita em grande medida o processo de atendimento aos estudantes.

3.2. Programas de apoio pedagógico

Os programas de apoio pedagógico aos estudantes no IPO incluem bolsa de estudos financiadas pelo INAGBE, cujo processo de candidatura e renovação são mediados pelo IPO quer no processo de divulgação quer na emissão de documentos necessários. Também são feitos contactos com o INABGE para resolução de pendentes dos estudantes bolseiros.

O nível primário de atendimento ao estudante é a secretaria académica que trata de questões de ordem académico-pedagógica e administrativa. A Secretaria Académica é responsável pelos processos de inscrição e matrícula, fornecimento das declarações e históricos académicos gerados a pedido do estudante, gestão do pagamento de propinas e demais emolumentos, organização dos processos e documentos académicos dos estudantes, bem como apoio aos docentes e suporte técnico às actividades de ensino-aprendizagem. Os programas de apoio pedagógico aos estudantes no IPO incluem igualmente as bolsas de estudos financiadas pelo INAGBE.

3.3. Organização estudantil

Os espaços para participação e convivência estudantil no IPO são promovidos pela Associação de Estudantes. É a organização estudantil que congrega os discentes para realização de diversas actividades académicas e de carácter social. Participação em projectos (Projecto Crescer, por exemplo), prática de desporto, entre outras.

3.4. Órgãos de acompanhamento por anos curriculares.

O acompanhamento dos discentes por ano curricular é feito pela Área Académica e Científica do IPO. Fazem ainda parte deste processo de acompanhamento as coordenações de cursos, a secção de apoio ao estudante que através dos delegados de turmas procurar resolver as principais preocupações dos discentes.

4. Infraestrutura

A infraestrutura onde funciona o IPO não é a mais adequada para albergar os seus mais variados serviços, o que dificulta não apenas a criação de melhores serviços de Ensino, Pesquisa e Extensão, mas também o incremento e a diversificação da oferta formativa. A mesma é resultante da adaptação de uma unidade hoteleira (hospedaria/restaurante), pelo que não oferece condições técnicas específicas para o ensino de nível superior.

Actualmente, o IPO dispõe de apenas 15 salas para o processo de ensino-aprendizagem dos seis (06) cursos ministrados. Este facto impossibilita, em grande medida, a abertura de novos cursos e contribui para a fraca capacidade de admissão de novos estudantes a cada ano lectivo. Esta necessidade fica, contudo, amenizada com a construção de mais sete (07) salas de aulas pelo Governo Provincial do Cunene, no âmbito do PIIM, cuja primeira pedra foi já lançada pela Senhora Governadora Provincial do Cunene, no dia 25 de Fevereiro de 2022. Ainda no âmbito da política do Executivo de melhoria das instalações das Instituições de Ensino Superior, nos próximos anos o IPO poderá contar com novas instalações na cidade de Ondjiva, Província do Cunene, visto que a actual não é viável a implementação de um plano de intervenção.

Quadro 3: Infraestrutura física do IPO

Espaços	QT	Nº Carteiras Lugares	Capacidade de lugares	Necessidade intervenção	Custos para intervenção	Obs
Salas de aula	15	495	35	Sim	468000,00	-
Gabinetes administrativas	20	-	03 - 04	Sim	-	-
Sala de docentes	01	-	06	Sim	-	-

Sala de coordenações	06	-	01	Não	-	-
Área de lazer e outros	01	-	-	Sim	-	-
WC	06	-	03 - 04	Sim	-	-

5. Biblioteca

A Biblioteca Universitária do IPO faz parte dos serviços de apoio, responsável pelo provimento de informações às actividades de ensino, pesquisa e extensão. Mantém um pequeno acervo para o atendimento às demandas da comunidade académica. A equipe é composta por uma chefe de Departamento da Biblioteca e uma auxiliar administrativa, preparadas para atender aos usuários, orientando-os em suas necessidades informacionais. O horário de funcionamento é das 8h as 15h de segunda a sexta-feira. E das 16h30 as 20 horas para o período pós-laboral, isto é três vezes por semana, segunda – feira, quarta – feira e sexta – feira.

A estrutura física da biblioteca é composta por uma sala de exposição de acervo de obras e teses de fim do curso defendidas, e na mesma sala um espaço de leitura e estudos, balcão de informações e atendimento, também uma sala de Espaço para mais de cinco computadores para consulta digital. Um gabinete, um WC, e uma sala que contém o equipamento informático da Instituição. O quadro a seguir apresenta o inventário existente.

O acervo bibliotecário é composto por livros, teses, CDs, DVDs e catálogo. A instituição pretende expandir o acervo mediante a aquisição de mais obras, bem como a instalação de computadores com acesso a Internet para consultas nas bases de dados online.

Quadro 4: Acervo bibliotecário

Biblioteca	Material	Quantidade
Acervo	Livros	2. 407
	Teses	1.726
	CDs	484
	CDs de áudio	26
	DVD	7
	Catálogo	5

Anos	Quantidade de Livros
2024	300
2025	500
2026	1000
2027	2500

6. Laboratórios

O IPO conta com três laboratórios de apoio ao processo de ensino-aprendizagem dos cursos ministrados na instituição, nomeadamente laboratório de Análise Clínicas, de Enfermagem e Biologia. O curso de Informática para Gestão dispõe de uma sala de Informática com pouco mais de 7 computadores funcionais resultado da vandalização que a mesma sofreu. O quadro abaixo faz uma breve descrição da situação actual de cada laboratório.

Quadro 4: Descrição dos laboratórios do IPO

Nº	Laboratório / Estrutura	Descrição	Funcionalidade Actual	Potencial	OBS
1	Laboratório de Análise Clínicas	Espaço com capacidade de 15 alunos Vários equipamentos, tais como microscópio, etc. Instrumentos médicos. Reagentes, etc.	Ensino e prática de laboratório em análises clínicas.	Possibilidade de fazer reestreio à comunidade.	Necessita de aquisição de equipamentos modernos; Infraestrutura pré-fabricada
2	Laboratório de Enfermagem	Espaço com capacidade de 15 alunos Conjunto de manequins Medicamentos diversos Macas e equipamentos de auxílio.	Ensino e prática de enfermagem	Possibilidade de fazer diagnóstico à comunidade.	Necessita de aquisição de equipamentos modernos; Infraestrutura pré-fabricada.
3	Laboratório de Biologia	Espaço com capacidade de 15 alunos Diversos tipos de animais e plantas tratadas para estudo, Instrumentos e equipamentos de apoio	Ensino e prática de Biologia e não só.	Possibilidade de fazer estudos de catalogação de novas espécies na região	Necessita de aquisição de equipamentos modernos; Infraestrutura pré-fabricada.
4	Sala de Informática	Espaço com a capacidade de 30 computadores	Ensino e prática de Informática	Evolução para um laboratório	Sofreu sabotagem

7. Recursos de informática disponíveis- (Relação equipamento/aluno)

Quanto aos equipamentos informáticos disponíveis para apoio ao processo de ensino-aprendizagem e administrativo, apesar de não ser suficiente, temos alguns que seguir apresentamos:

Nº	Nome	Quantidades	Descrição
1	Computadores	26	Computadores em funcionamento nas diferentes áreas da instituição
2	Projectores	16	
3	Router de Internet	1	
4	Impressora	8	
5	Câmeras de vídeo vigilância	16	Câmeras instaladas em pontos estratégicos da instituição

8. Demonstração da sustentabilidade financeira

O presente orçamento foi calculado tendo em conta o orçamento 2023 e o crescimento constante de 40% para fazer face a inflação as necessidades de contratação do pessoal, aquisição de bens e serviços bem como a aquisição de equipamentos, a fim de assegurar as actividades de ensino e investigação. Sendo a sustentabilidade financeira demonstrada no quadro abaixo indicador para a execução das actividades de apoio ao desenvolvimento institucional no período de vigência do PDI.

Quadro 5: Previsão orçamental

Tipo de recurso	2024	2025	2026	2027	2028
Previsão - Orçamento	1.109.828,55 1,45	1.553.759,97 2,03	2.175.263,96 0,84	3.045.369,54 5,17	4.263.517,36 3,23
Previsão de despesas	1.109.828,55 1,45	1.553.759,97 2,03	2.175.263,96 0,84	3.045.369,54 5,17	4.263.517,36 3,23
Pessoal	449.967.384,43	629.954.338,20	881.936.073,48	1.234.710,50 2,87	1.728.594,70 3,92
Bens e Serviços	266.516.908,00	373.123.671,20	522.373.139,68	731.322.395,55	1.023.851,35 3,77
Despesas de Capital	151.450.000,00	212.030.000,00	296.842.000,00	415.578.800,00	581.810.320,00

Dad	241.894.259 ,02	338.651.962 ,62	474.112.747 ,66	663.757.846 ,72	929.260.985 ,40
-----	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------

Para o período em referência prevê arrecadar um valor global do OGE e recursos próprios aproximadamente de.... Conforme demonstrado no quadro 6.

Quadro 6: Previsão orçamentária OGE e recursos próprios.

Fonte	Previsão-Orçamental (5 anos)	Execução				
		2024	2025	2026	2027	2028
Recursos Próprios	1.324.417 .600,00	121.000.0 00,00	169.400.0 00,00	237.160.0 00,00	332.024.0 00,00	464.833.6 00,00
Recursos Ordinários do Tesouro		1.109.828 .551,45	1.553.759 .972,03	2.175.263 .960,84	3.045.369 .545,17	4.263.517 .363,23

9. Projecto pedagógico de criação de novos cursos

Para além dos 6 cursos ministrados actualmente no IPO, existe a necessidade da criação de novos cursos ajustados a realidade socioeconómica da região. Assim sendo, constam na programação estratégica do IPO a criação de novos cursos de graduação e de pós-graduação ampliando o leque da oferta formativa com cursos de graduação ligados as ciências de educação, ciências da saúde e ciências agrarias, e de pós-graduação caracterizados em especializações e mestrados. Nomeadamente, o curso de Mestrado em Educação Ambiental e curso de especialização em Gestão e Processos de Educação, Diversidade e Inclusão, Curso de Agregação Pedagógica e cursos voltados a educação.

10. Projecto organizacional

Para um efectivo desenvolvimento institucional dentro das perspectivas deste PDI será necessário que todas as acções a desenvolver sejam inclusivas e extensivas a todos os intervenientes (gestores, professores, estudantes e trabalhadores não docentes) de modos que esses se revejam na causa de tal forma que assumam todas a consequências e benefícios.

O PDI além de transformar a instituição, ele deverá acima de tudo transformar os intervenientes nesse processo, nomeadamente a comunidade académica do IPO. Deve promover desenvolvimento pessoal, humano, profissional, institucional e de modo geral da província do Cunene.

Os problemas rodam e rondarão sempre em torno da comunidade local e não só. Entretanto, quer a sua identificação, quer as suas propostas de solução terão como base o contexto local.

O processo de desenvolvimento passará por um diagnóstico realizado interna e externamente, para que se possa ter uma visão diversificada das necessidades de mudança, num ponto de vista de melhoria sobretudo do processo de ensino, investigação, extensão e, já agora, de gestão.

Tal como os problemas são contextualizados ao momento em si, as propostas de soluções não fogem a regra. Entretanto ambos são alvos de frequente actualizações, ou seja, o processo de diagnóstico e subsequentes devem ser realizados periodicamente de modos a que a instituição não se perca no tempo.

10.1. Organização didáctica pedagógica

A organização didático-pedagógica do Instituto Politécnico de Ondjiva segue um modelo de estrutura e directrizes específicas assente no Decreto Presidencial nº 193/18 sobre as normas curriculares gerais do subsistema de ensino superior, o qual apresenta as seguintes características:

- a) As unidades curriculares têm uma duração semestral;
- b) A carga lectiva das unidades curriculares é calculada em função do número de créditos atribuídos;
- c) Os planos curriculares dos cursos estão organizados em: **ciclo base, ciclo de especialização e ciclo pré-profissional**;
- d) O plano curricular estrutura-se segundo uma componente de formação específica e uma componente de formação transversal;
- e) No plano curricular contém unidades curriculares obrigatórias, de opção e unidades curriculares transversais;
- f) As unidades curriculares são ministradas através de aulas teórias, teórico-práticas e práticas, segundo estratégias metodológicas diversificadas;

- g) O plano curricular é definido em função da modalidade de ensino presencial, que serve de paradigma para o desenvolvimento dos currículos dos cursos, sem prejuízo de serem estabelecidas outras modalidades de ensino.

Actividades complementares: O IPO pode incentivar a participação dos estudantes em actividades complementares, como eventos científicos, seminários, cursos de extensão, estágios, programas de iniciação científica, intercâmbios académicos, projectos de pesquisa, entre outras oportunidades.

Essas actividades visam enriquecer a formação dos estudantes e complementar os conteúdos trabalhados em sala de aula.

É importante ressaltar que a organização didático-pedagógica do IPO pode ser adaptada e actualizada conforme as necessidades e demandas do contexto educacional, sempre seguindo as directrizes institucionais e a regulamentação vigente.

Quadro 7: objectivos estratégicos da organização didático-pedagógica

Objectivos	Metas	Acções	Prazos
Inovação pedagógica e curricular	Processo de ensino-aprendizagem personalizado	Implementação de metodologias activas; Atendimento dos estudantes de forma especificados.	2023-2024
	Flexibilização curricular	Disponibilização do material de apoio e tutoria online	2024-2026
Melhoria e actualização de documentos e normativos	Uniformização curricular	Actualizar as grelhas curriculares no âmbito da uniformização curricular (projeto nacional do MESCTI).	2024-2026
	Actualização dos programas curriculares	Actualizar periodicamente os programas das disciplinas e consequentemente os seus conteúdos.	2024-2026
Digitalização dos serviços académicos	Gestão académica digital mediante a utilização do SIGU-UMN	Inserção das novas grelhas curriculares na plataforma SIGU-UMN	2023
		Cadastramento de todos os estudantes e graduados no SIGU-UMN	2023-2024
		Lançamento periódico de resultados de avaliações e	2024

		emissão de documentos mediante o SIGU-UMN	
--	--	---	--

10.2. Actividades práticas e estágio

O IPO promove estágios para seus estudantes através de parceiras e protocolos de cooperação com instituições públicas e privadas para elevar a qualidade da formação práticas dos graduados.

Nos cursos de saúde o estágio tem início logo no 1.º ano, enquanto nos restantes cursos é realizado no 3º e 4º anos consecutivamente.

Para a realização de estágios o IPO conta com as seguintes instituições parceiras:

- Cursos de Saúde:
 - Hospital Geral de Ondjiva.
 - Centro de Saúde do bairro Caculuvare.
- Curso de Ensino da Biologia:
 - Várias escolas do Ensino Geral (2º Ciclo do Ensino Secundário) ao redor da Cidade de Ondjiva.
- Curso de Engenharia Hidráulica:
 - Centro de Tratamento de Águas do Xangongo (Ombandja).
 - Futuramente no Campo Experimental do IPO (Canal do CAFU).
- Curso de Engenharia Agronómica:
 - Pequenas cooperativas agrícolas ao redor da cidade de Ondjiva.
 - Futuramente no Campo Experimental do IPO (Canal do CAFU).
- Curso de Informática de Gestão:
 - Pretende-se estabelecer parcerias com o Governo Provincial e empresas locais com serviços e infraestruturas que permitem a realização de estágios para o curso de Informática de Gestão.

Além das práticas e estágios descritos em específico, o IPO também tem parcerias com instituições e em projectos que envolvem estudantes nos seus processos, como:

- **FAS (Fundo de Acção Social de Angola):** Instituição Pública do Estado Angolano, parceira do IPO. Faz captação de finalistas e graduados nos cursos de Informática de Gestão, Engenharia em Agronomia e Engenharia Hidráulica para realização de estágios remunerados mínimos de seis meses.
- **Projecto CRESCER:**

10.3. Desenvolvimento de materiais pedagógico

Todas as disciplinas de qualquer um dos cursos são ministradas com o uso de materiais pedagógicos de apoio ao ensino. São feitos guias de estudo, materiais complementares por temas, guias de actividades práticas, entre outros materiais para apoiar o processo de ensino-aprendizagem. O desafio que se impõe é a integração com novas tecnologias de apoio ao ensino.

O desenvolvimento de materiais pedagógicos ainda é um assunto unicamente da alçada dos docentes e coordenações de curso.

Todavia para maior abrangência desta tarefa e devida “formalização”, pendor científico e institucionalização, pretende-se a médio prazo a criação de um projecto de criação de Conteúdos Digitais, a ser sedeado no IPO com vista a uma maior produção de conteúdos.

10.4. Incorporação de tecnologia

A incorporação da tecnologia no processo organizacional é um elemento fundamental pois visa um enquadramento naquilo que são as novas tendências de gestão de processos, bem como a possível resposta às demandas e as exigências de melhoria dos serviços.

O desenvolvimento institucional nos dias de hoje, na visão dos objectivos do Millennium do Plano de Desenvolvimento Nacional não é possível sem que há uma integração tecnológica oportuna, séria e de perspectiva. Nesta óptica e no âmbito do referido projecto de Conteúdos Digitais, o IPO tem desenvolvido acções de integração tecnológica e vai desenvolver outras melhoradas a base da disponibilidade financeira e de recursos materiais, de infraestruturas e humanos.

Assim sendo, a incorporação de avanços tecnológicos no Instituto Politécnico de Ondjiva pode trazer diversos benefícios para a instituição, seus estudantes e corpo docente. Esses avanços podem contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, aprimoramento das práticas pedagógicas, optimização dos processos administrativos e fortalecimento da infra-estrutura tecnológica. Assim o IPO prevê a incorporação de avanços tecnológicos que incluem:

- 1. Infra-estrutura tecnológica:** Investir numa infra-estrutura de TI moderna e eficiente, incluindo redes de alta velocidade, sistemas de armazenamento e processamento de dados, servidores, computadores e dispositivos móveis, entre outros.

Esta infra-estrutura tecnológica garantirá que o IPO esteja preparado para lidar com as demandas tecnológicas actuais e futuras.

2. Acesso à ‘internet’ e recursos digitais: disponibilizar uma conexão de ‘internet’ rápida e estável em todos os espaços do IPH, permitindo o acesso a recursos digitais, plataformas de aprendizagem ‘online’, bibliotecas digitais, entre outros.

O acesso a internet facilitará o acesso à informação e o desenvolvimento de actividades de investigação e estudo.

3. Formação docente em tecnologia: Promover a capacitação e actualização dos docentes relativamente ao uso de tecnologias educacionais, ferramentas digitais e metodologias de ensino ‘online’.

A formação é um pilar fundamental pois garante que os professores estejam preparados para utilizar efectivamente as ferramentas tecnologias nas suas práticas pedagógicas.

4. Inovação e investigação aplicada: Incentivar a realização de projectos de investigação aplicada que explorem a aplicação de tecnologias emergentes em áreas relevantes para a instituição, como saúde, energia, agricultura, entre outras.

11. Projecto pedagógico do curso

O projecto pedagógico do curso (PPC), documento que rege toda execução das actividades pedagógicas inerentes ao curso. No IPO, os PPC estão em estado “obsoleto”, pois necessitam de revisão e actualização de acordo aos novos contextos e dinâmicas.

Existe a necessidade de harmonização curricular dos cursos, processo em curso sobre a alçada do MESCTI.

Entretanto no IPO, os PPC obedecem a seguinte situação:

Quadro 8: oferta formativa do IPO

Cursos	Tempo de vigência	Ano da última revisão	Ano de avaliação do curso	Futura revisão	Nº de Diplomados (2013-2023) **
Engenharia agronómica	2009	2018	---	*	316
Engenharia Hidráulica	2014	2018	---	*	48
Informática de Gestão	2013	2018	---	*	91
Ensino de Biologia	2009	2018	---	*	516
Análises Clínica e Laboratório	2009	2018	2023	*	294
Enfermagem	2009	2018	2023	*	402

*: pretende-se fazer revisões aos projectos pedagógicos apenas após implementação da uniformização curricular do MESCTI.

**: o presente controlo de graduados foi baseado apenas nas sucessivas cerimónias de outorga de diplomas, ocorridas no período em referência.

12. Política de ensino

As directrizes de ensino no IPO estão em conformidade com o estabelecido na Lei de Bases de Educação e Ensino de Angola, particularmente das políticas do subsistema de ensino superior.

O processo de ensino no IPO adopta uma política teórico-prática por forma a capacitar os estudantes para o mercado de trabalho, auto-emprego, empreendedorismo, formação entre outros.

Os projectos pedagógicos dos cursos trazem consigo toda previsão de políticas de ensino. Entretanto o IPO procura criar as melhores condições possíveis para que tais políticas sejam exequíveis quer no âmbito da instituição (salas de aulas e laboratórios) que fora dela (campos experimentais, centros de estágios, hospitais, entre outros).

13. Políticas de extensão

A actividade de Extensão Universitário no IPO enquadrar-se nas directrizes definidas na POLITEXT-UMN, ou seja, Política de Extensão Universitária da UMN estruturada em quatro eixo:

- Indissociabilidade entre Ensino, Investigação e Extensão
- Interdisciplinaridade
- Impacto da extensão na sociedade
- Interacção social

O objectivo da extensão universitária no IPO é o de desenvolver programas, projectos, eventos e prestação de serviços, observando o carácter educativo, científico, tecnológico, artístico e cultural, propiciando a integração da Instituição com a comunidade, promovendo a integração entre a teoria e prática na formação dos futuros Engenheiros.

A extensão é vista como uma forma de transferência do conhecimento entre a instituição e a comunidade circundante, assente no conhecimento endógeno dos principais problemas da população para apresentação de soluções por meio de programas e projectos de extensão.

Desta feita, a extensão promove aos docentes e estudantes a integração entre a prática e a teoria, bem como a gestão, quer institucional, quer dos cursos. Como prática indissociável do ensino e investigação, os docentes são convidados a submeter e desenvolver projectos de extensão que visam maior interação com a comunidade, sobretudo local.

Portanto, esta previsto no plano de acção da Área Científica para o ano académico 2023/24 a definição das linhas de extensão universitária do IPO e a sua institucionalização conforme ilustrado no quadro abaixo.

Quadro 9: objectivos estratégicos de extensão universitária

Objectivos	Metas	Acções	Prazos
Regulamentação da actividade de extensão no IPO	Regulamentar a prática de extensão universitário no IPO através da elaboração de programas e projectos.	Elaborar o regulamento da actividade de extensão universitária	2023-2024
Definição das linhas de extensão	Definição das linhas de extensão por Departamentos	Elaboração das linhas de extensão e criação de criação das equipas de programas /projectos de extensão	2024-2025
Institucionalização da extensão e Flexibilização curricular	Integração de actividades de extensão como parte de créditos em algumas unidades curriculares	Promover a incorporação da extensão nos currículos dos cursos de graduação, no mínimo 10% do total da carga horária curricular dos cursos.	2024-2027

14. Política de pesquisa

A investigação científica no IPO é vista como o processo por excelência para produção do conhecimento, sendo o processo de desenvolvimento formal, com método e tratamento próprio conducente ao conhecimento especializado, articulado de modo indissociável com o ensino e a extensão, visando o desenvolvimento de acções de inovação orientadas no sentido de dar respostas, prioritariamente, a problemas da região.

Nesta senda, a actividade de investigação científica no IPO persegue o objectivo da produção do conhecimento novo, o desenvolvimento do espírito e do pensamento crítico e criativo, visando a formação de futuros profissionais capazes de assegurar o desenvolvimento sustentável do país.

A investigação científica, como actividade integrada com o ensino e a extensão, constitui-se em:

- a) meio de produção e difusão do conhecimento técnico, científico, artístico e cultural, por meio de projectos integrados de extensão, de estágios, da realização de trabalhos de fim de curso.

- b) meio de formar profissionais, cidadãos capazes de criar e dar respostas antecipadas aos problemas da sociedade;
- c) principal via de produção de conhecimento científico;
- d) meio de contacto permanente com os outros sectores da sociedade e de abordagem das suas problemáticas, numa perspectiva contextualizada;
- e) prática pedagógica que aborda conteúdos interdisciplinares e transdisciplinares.

Os objetivos estratégicos e acções a serem executadas para o alcance dos referidos objectivos, para o período 2023-2027, encontram-se descritas no quadro a seguir.

Quadro 10: objectivos estratégicos de investigação científica

Objectivos	Metas	Acções	Prazos
Plano Anual de actividades	Elaboração do plano anual de actividades da Área Científica	<ul style="list-style-type: none"> • elaboração do programa anual de eventos • implementação das actividades constantes do plano • acompanhamento e avaliação do plano 	2023
Regulamentação da actividade de investigação	Regulamentar a actividade de investigação científica no IPO.	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar o regulamento da actividade de investigação científica • Criação das linhas de investigação 	2023-2024
Linhas de investigação	Criação das linhas de investigação por DEI e dos grupos de investigação por especialidades	Investigação em linha, inclusão de estudantes nos projectos	2023-2024
Harmonização curricular dos cursos do IPO	Adequar os cursos do IPO às normas de harmonização curriculares dos cursos de graduação	Actualização dos PPC dos cursos ministrados no IPO às normas de harmonização curriculares.	2024-2025
Propostas de criação de Departamentos de Ensino e Investigação (DEI)	Criação de quatro DEI, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> • Departamento de Ensino e Investigação em Engenharias (DEIEng.) • Departamento de Ensino e Investigação em Ciências e 	Criação dos DIE e respectivos cursos: Departamento de Ensino e Investigação em Engenharias (DEIEng.), Cursos: 1- Engenharia Agropecuária 2- Engenharia Agronómica	2024-2025

	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologias (DEICT) • Departamento de Ensino e Investigação em Ciências de Saúde (DEICS) • Departamento de Ensino e Investigação em Ciências da Educação "(DEICE)" 	<p>Departamento de Ensino e Investigação em Ciências e Tecnologias (DEICT), Cursos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Informática e Gestão 2- Gestão Ambiental (Pós-graduação) <p>Departamento de Ensino e Investigação em Ciências de Saúde (DEICS), Cursos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Enfermagem 2- Análise Clínica e Laboratório <p>Departamento de Ensino e Investigação em Ciências da Educação (DEICE), Cursos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Ensino de Biologia 2- Ensino de Geografia 3- Gestão e processos de educação, diversidade e inclusão (pós-graduação) 	
Automatização dos processos da actividade de investigação científica no SIGU	Digitalização de todos os processos inerentes a investigação científica no IPO	<ul style="list-style-type: none"> • Parametrização do SIGU em função do regulamento da actividade científica no IPO • Emissão de documentos diversos, estatísticas, ect. 	2024-2025
Revista científica / evento científico	Criação da revista científica do IPO	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver um projecto para criação e manutenção da revista científica do IPO • Integração da revista do IPO ao repositório / website da UMN 	2024-2026
Capacitação dos docentes e discentes	Programa de formação permanente de docente, discentes e investigadores em elaboração de projectos e programas científicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover formação para a elaboração de projectos de investigação científica • Capacitação e realização de eventos científicos • Submissão de projecto a financiamento. • Incentivos a publicação de artigos científicos 	2023-2027

15. Política de Gestão

O modelo de gestão do IPO é colegial, encontra fundamento legal no regime jurídico das instituições de ensino superior, no estatuto orgânico da UMN e demais legislação do ensino superior.

O órgão singular de gestão é composto pelo Director coadjuvado por dois Directores-adjuntos para os Assunto Académicos e para os Assuntos Científicos e Pós-Graduação.

Órgãos Colegiais de Gestão:

- Assembleia;
- Conselho de Direcção;
- Conselho Científico;
- Conselho Pedagógico.

O estatuto do IPO encontra-se em fase de aprovação o que dificulta a elaboração de regulamentos internos e demais normativos de gestão da instituição. Outra questão é a falta da elaboração do plano de acção / plano estratégico de gestão para o mandato 2023-2027. As questões acima referidas fazem com que, actualmente, o IPO adopta as linhas de orientação de gestão da UMN... Ainda assim, a principal intenção é transformar o IPO numa instituição moderna capaz de responder os desafios actuais por meio do ensino, investigação e extensão de excelência.

Quanto ao pessoal administrativo, o IPO conta com um total de 24 funcionários, e pretende preencher o quadro com base na previsão do quadro abaixo.

Quadro 11: Quadro do pessoal administrativo

Categoría	2023	2024	2025	2026	2027
Técnico Superior de 2ªClasse	7	-			
Técnico de 3ªClasse	3				
Técnico Médio de 3ªClasse	3				
Motorista de Pesados de 2ª	0				
Motorista de Ligeiros de 2ª	1				
Auxiliar de Limpeza de 2ª Classe	8				
Operário Qualificado de 2ª Classe	2				
Total	24				

16. Responsabilidade social

Sendo a única instituição de ensino superior pública na província, o IPO tem uma grande responsabilidade na formação de quadros na província e não só. Entre as principais acções social temos a destacar as seguintes:

- a) Desenvolver política de promoção e apoio social ao pessoal do quadro;
- b) Prestar apoios ao pessoal docente e administrativos;
- c) Acompanhar a implementação dos programas de bolsa de estudo interno
- d) Gerir as residências dos estudantes, bem como as residências dos docentes e do quadro de pessoais não docentes da Instituição;
- e) Exercer as demais competências estabelecidas por lei ou determinada superiormente;
- f) Organizar, conceber e incentivar a população da Instituição a participar nas actividades culturais, recreativas e desportivas.

17. Internacionalização e integração regional

Como já referido, sendo o IPO uma unidade orgânica da UMN, adopta as orientações nas diversas áreas de gestão, por isso, dos vários protocolos e convénio de cooperação assinados pela Universidade o IPO é parte...